

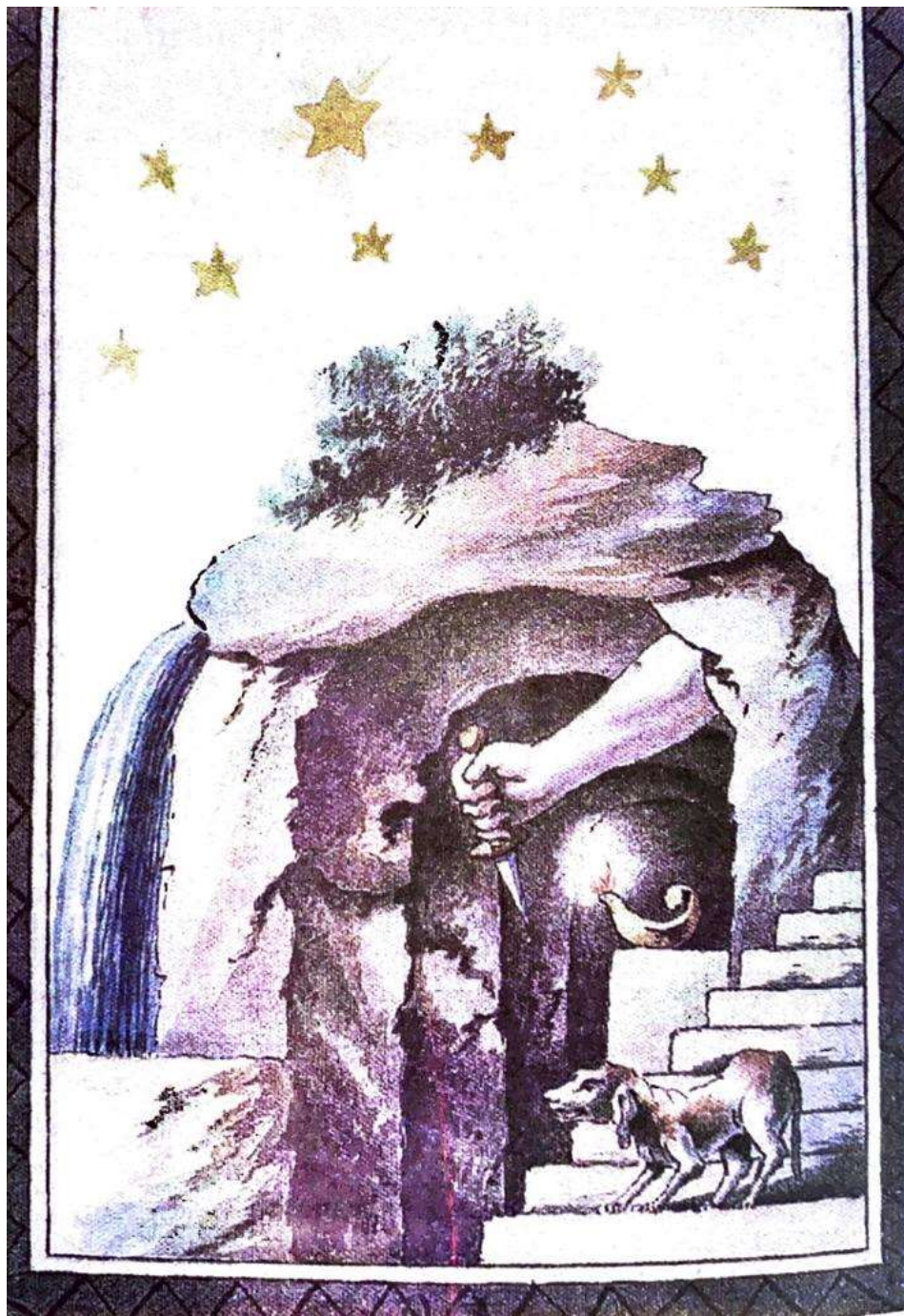
**LIBERDADE.°. IGUALDADE.°. FRATERNIDADE**

**SCRRM FERNANDO PESSOA 29**

*Supremo Conselho Filosófico do Rito Moderno do Brasil*

**Ir.°. SAVIO MATHEUS MARIANO**

**O PAINEL DO GRAU DE ELEITO SECRETO**



Diferente dos 3 primeiros graus simbólicos, o painel do 4 grau do rito moderno apresenta menos elementos e símbolos contidos em sua apresentação, ou até mesmo se comparado com o painel dos graus equivalentes de outros ritos, como o Adonhiramita e Escocês.

Cada um dos elementos apresentados no painel do quarto grau da primeira ordem sapiencial do rito traz consigo uma vasta simbologia e diversas são as suas representações filosóficas, religiosas, esotéricas e morais, como a numerologia existente nas 9 estrelas e 9 degraus; as interpretações religiosas da lâmpada, como a luz que ilumina a alma, tradições budistas e costumes cristãos em oferecer velas; mitologias existentes no símbolo do cão. Mas o objetivo deste trabalho é aprofundar os conhecimentos filosóficos contidos em cada elemento dentro da lenda do eleito secreto.

Desta forma, o intuito maior do trabalho a ser lido, sua forma e ordem de apresentação, é tentar traduzir a história por traz da lenda e não o símbolo de cada elemento.

- **CAVERNA**

A caverna, normalmente representada por um local subterrâneo, isolado e escuro, é símbolo do mundo, do nascimento e renascimento. Diversas são as lendas e mitos em torno deste elemento, seja por seu caráter filosófico, a parte mais profunda e escondida da consciência, como por seu caráter esotérico, a região de limites invisíveis, local de abrigo aos monstros e criaturas das profundezas.

Platão nos traz uma crítica sobre as pessoas que deixam de questionar a realidade, aprisionados pelos preconceitos e medos, aceitando o que lhes é imposto pela sociedade. Nesta linha de pensamento a caverna age como correntes que nos predem a ilusões e falsos sentimentos, onde sair da caverna representa buscar o conhecimento.

Também é representada como o cosmo, com o chão plano sendo a terra e sua abóboda (teto abobadado) o céu. Simbolizando o adentrar a caverna como o retorno as origens, seguido por a subida aos céus (*“retornar as origens e daí subir ao céu”*).

A caverna simboliza também um local da identificação psicológica, onde o indivíduo se torna ele mesmo e chega à maturidade, através do autoconhecimento e entendimento de seu inconsciente.

Dentro do Rito Moderno, como Eleitos Secretos, a caverna nos lembra que não há lugar, por mais obscuro que seja, capaz de pôr os perversos ao abrigo do suplício e dos remorsos.

- **ESCADA**

A escada posta à frente da caverna está ligada a lenda do 4 grau, onde era necessário que se descesse 9 degraus para que se chegasse à parte mais profunda e obscura da caverna.

O número 9, por si só, tem um valor simbólico e ritual muito grande, cercado por lendas, teorias e numerologias. Entre elas as lendas de Perséfone, Latona e Zeus. Além de ser o número completo da análise total, símbolo da multiplicidade retornando à unidade. Desta forma, pode-se entender que descer a escada é penetrar na parte mais profunda da consciência. Ou, utilizando uma interpretação do ritual do mestre eleito, afundar no mais profundo e temível dos crimes.

Ela também representa as dificuldades enfrentadas pelos mestres na busca pelos assassinos. A dificuldade de penetrar na caverna representa os riscos e o trabalho que temos todos nós de penetrar em nós mesmos, para descobrir os sentimentos negativos que devem ser extirpados, retirados do local, submetendo-os ao "julgamento", ou seja, esclarecer como devem desaparecer para que nos sintamos livres e purificados.

- **LÂMPADA**

Dentro da caverna, em sua parte mais extrema e escura, há uma lâmpada acesa, que ilumina seu interior. Esta lâmpada representa que nós recebemos uma luz inesperada quando praticamos ações ditadas pelo grande arquiteto do universo.

A lâmpada com sua chama acesa esclarece a obscuridade tenebrosa da caverna, ela significa a luz entre as trevas da ignorância. Dentro da caverna simboliza a vida, trazendo esperança em esclarecer a obscuridade da caverna.

Uma vez que a Caverna representa a Consciência Humana, a parte que é invólucro; a abóbada, sempre escura, representa o nosso íntimo, consciência ou inconsciência. Para vencer os assassinos devemos sobrepujar as dificuldades representadas pelos degraus da escada e penetrar em nós mesmos. Do lado de fora nada podemos realizar. É preciso que a Luz penetre na caverna para que se ilumine, pois, além de se encontrar o assassino, descobre-se a fonte de água cristalina.

Como conhecimento iniciático, a luz emanada pela lâmpada também pode significar que o homem jamais alcançará a iluminação pelas próprias forças. Ele precisa de um Mestre que o salve, o conduza ou então que o purifique através da luz que habita dentro dele, para que ela, livre de todo elemento material possa ascender ao reino do divino.

- **O PUNHAL**

Vingança, sem dúvidas, é a primeira mensagem transmitida ao contemplar o punhal contido do fundo da caverna, no avental do mestre eleito ou no próprio S.: de Ord.: do grau. Mas a mão armada com um punhal, como apresentada, é a representação de que nós devemos estar sempre prontos a punir aqueles que ofendem e atacam a justiça, porém, não é a punição movida por sentimento de vingança ou por suas próprias vontades e conceitos e sim a justa punição, cujo correto julgamento já fora realizado e sua punição definida em conformidade com o peso das atitudes criminosas e preceitos sociais.

Salomão, após a nomeação de Johaben e os demais oito eleitos foi claro em sua ordem. A missão era encontrar os assassinos e os trazerem para julgamento, sem que houvesse qualquer atentado suas vidas, se não em legítima defesa.

Podemos traduzir seu significado e importância dentro da lenda como o símbolo de transformação da consciência, o sacrifício do que é maléfico, através do correto julgamento das atitudes.

Na parte mais profunda da consciência, na caverna, iluminados pela luz do grande arquiteto, encontra-se os vícios, más atitudes e defeitos, por isto ali é posto o punhal, onde se faz necessário o correto julgamento e punição destas atitudes.

- **A FONTE DE ÁGUA CRISTALINA**

Na busca pelo conhecimento dos símbolos a fonte é apresentada em muitas tradições, lendas e costumes, seja na fonte da vida eterna, fonte das memórias, simbolismo da água-viva, tradições órficas etc. Mas em sua grande maioria, a representação é a da busca pelo conhecimento. E esta representação está diretamente ligada a lenda que é objeto deste trabalho.

A fonte sacia a sede por justiça. O conhecimento leva o homem a justiça e purifica sua mente. Ao sair da caverna, ou de dentro de si mesmo, se encontra a fonte do conhecimento que acalma e refresca os sentidos. A caverna é a busca pelo conhecimento e a fonte em seu interior, o encontro com a verdade.

Desta forma, a fonte dentro da lenda lembra ao mestre eleito que a providência nunca nos abandona nas necessidades urgentes.

É possível se relacionar a caverna com a fonte ao V.I.T.R.I.O.L., conhecimento obtido dentro das câmaras de reflexos utilizadas nas iniciações maçônicas, com o seguinte significado: Visita o Centro da Terra, Retificando-te, encontrarás a Pedra Oculta. Filosoficamente ela quer dizer: Visita o Teu Interior, Purificando-te, Encontrarás o Teu Eu Oculto, ou, "a essência da tua alma humana".

- **O CÃO**

Não é objetivo deste trabalho o aprofundamento em mitologias e lendas, mas ressaltando o significado de uma função mítica do cão, a de psicopompo, é de guiar o homem na noite da morte, após ter sido seu companheiro no dia da vida. Além de visitar os mortos com frequência.

O cão, no decorrer da lenda, tem um papel importante, de anunciar os mortos, os moralmente mortos e a punição dos malfeitores. Há uma associação interessante entre o cão e a caverna: o cão indica o mundo subterrâneo das camadas mais profundas da mente humana. É também o símbolo da fidelidade, indicando ao maçom que a fidelidade aos princípios morais o fará penetrar na caverna de sua mente.

Conforme ensinamentos contidos dentro do grau, o cão significa que o menor dos indícios serve muitas vezes para descobrir o culpado. Traduzindo dentro da realidade do mundo profano, qualquer dúvida ou indicio de erro nas atitudes do maçom são suficientes para que o mesmo retorne a sua caverna interior e que, a luz da lâmpada, reflita sobre seus julgamentos e atitudes.

É possível ligar o cão ao punhal, uma vez que ao cometer um julgamento equivocado ou punir erroneamente alguém, haverá um peso moral dentro da consciência e este peso é o suficiente para uma autoavaliação, buscando entender o erro e corrigi-lo.

- **AS ESTRELAS**

São nove as estrelas que compõem o painel do quarto grau, sendo estas divididas entre uma estrela maior e outras oito estrelas menores e de igual tamanho.

As nove estrelas juntas representam os nove eleitos enviados na missão por Salomão. A maior delas indicia seu chefe e representa a estrela da manhã, que iluminou os mestres em sua busca.

O conjunto também significa o horário de partida dos mestres e que muito cedo devemos começar quando se trata de praticar uma boa ação.

- **CONCLUSÃO**

Para a formulação de uma conclusão e correta interpretação dos ensinamentos contidos na lenda do grau, é necessário falarmos sobre um último elemento, que não é apresentado no painel, mas tão relevante quanto qualquer outro elemento aqui apresentado. O desconhecido.

Utilizado um trecho de Rizzardo Da Camino, em Rito Escocês Antigo E Aceito Loja De Perfeição - Graus I ao 33:

*“O desconhecido, o anônimo, o misterioso que guiou os Mestres Eleitos, significa o trabalho realizado pelos outros, do qual devemos estar atentos para retirarmos as lições que nos serão úteis.”*

O desconhecido é o que nos faz buscar entendimento moral, o aperfeiçoamento de nossas atitudes e é ele que nos guia durante o percurso.

Concluindo este tema, o painel, assim como em todos os graus, representa o caminho a ser percorrido naquele período, a missão do grau.

A falta de conhecimento, o desconhecido, quando percebida, traz a luz indícios de nossos erros, indícios estes que nos motivam a enfrentar dificuldades para ingressar na busca pelo autoconhecimento. Só após esta busca e visita no interior da consciência, podemos obter a luz e conhecimento necessário para corrigir nossos vícios, erros e aperfeiçoar as virtudes, para depois, por último, nos sentirmos capazes de formular um julgamento ou punição.

Este é o caminho e missão do eleito secreto, ser um juiz de si mesmo. Buscando o autoconhecimento, mesmo que seu interior lhe dê medo ou vergonha. Pois, é se conhecendo que podemos corrigir as falhas, para então aplicar as devidas medidas e julgamento, seja em si próprio como a terceiros.

Para concluir, deixo uma passagem do trabalho Luz e Sombra, de Fanzine, para refletir sobre o painel: “caminhando por desvios e conduzidos pelo desconhecido foram a uma caverna de nome peculiar”.

**NOTAS DO AUTOR:** Percebo que muito se fala dentro do rito moderno, sobre ciência, pesquisa científica, busca pela verdade e dificuldades na busca por referências bibliográficas etc. Em diversas conversas seja em loja como durante o ágape fala-se sobre a dúvida e como ela é a motivação encontrada no rito. E este trabalho, falando de forma particular, evidenciou estas questões deixando uma certeza: A dúvida motiva a pesquisa.

Uma pesquisa leva a outra, um símbolo leva a outro, uma lenda te gera dúvidas sobre uma mitologia, onde é descoberto um símbolo, que gera dúvida sobre as diferenças entre símbolo e simbolismo. E por aí vai... Cada tema tem a capacidade de gerar uma pesquisa extremamente extensa.

Enfim, concluindo esta fala desconexa ao trabalho, deixo um trecho que me guiou durante a pesquisa, do trabalho Luz e Sombra, de Fanzine:

*“No rito francês, em todos os rituais dos seus diversos níveis, nunca nos é indicado o caminho da luz, o caminho da sabedoria, bem pelo contrário, o que nos é proposto é que o encontremos nós mesmos através da racionalização e da interpretação simbólica, filosófica e social das narrativas de base que nos são apresentadas.*

*Fazer isso é obrigarmo-nos a pensar e a especular, aduzindo argumentos, exercitando o contraditório e, fazendo-o em sintonia com as*

*três dimensões propostas, simbólica, filosófica e social, para então conseguir acrescentar uma pedra, por pequena que seja.”*

#### **BIBLIOGRAFIA**

- GRANDE ORIENTE DO BRASIL, RITUAL 4º GRAU ELEITO SECRETO – RITO MODERNO (2017);
- RIZZARDO DA CAMINO, RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO LOJA DE PERFEIÇÃO GRAUS I o AO 33º (1999);
- FANZINE, LUZ E SOMBRA (2022);
- GRAU 9 CAVALEIRO ELEITO DOS NOVE REAA. BIBLIOTECA FERNANDO PESSOA. Disponível em: <<https://bibliot3ca.com/grau-9-cavaleiro-eleito-dos-nove-reea/>>. Acesso em: 11/03/2023.
- VITRIOL. ARLS COLUNAS DE PIRATININGA. Disponível em: <<https://colunasdepiratininga.org.br/vitriol/>>. Acesso em: 11/03/2023.